

Distinção entre flutuações populacionais e tendências sucessionais em vegetação aquática de planície de inundação tropical por análise de correspondência

Anderson M Santos, Sidinei M Thomaz, Kenya J Santos

Universidade Estadual de Montes Claros
Rua Rui Braga, Campus Darcy Ribeiro. 39401-089 Montes Claros, MG, Brasil

anderson.santos@unimontes.br

Trabalhos sobre sucessão ecológica foram realizados principalmente com ecologia vegetal de plantas terrestres, onde a maioria das teorias foi concebida. Poucos estudos abordam a vegetação de áreas alagáveis especialmente no Brasil. Este trabalho investigou o desenvolvimento da comunidade de macrófitas aquáticas tentando distinguir flutuações populacionais de tendências sucessionais em diferentes escalas temporal e espacial na planície de inundação do Alto Rio Paraná. As amostras foram coletadas a cada três meses, de maio de 2000 a março de 2002, em 7 lagoas com diferentes graus de conectividade com a calha principal dos rios, e analisadas pela análise de correspondência (CA) entre-classes. Foi difícil estabelecer qualquer padrão de desenvolvimento da comunidade sob uma escala local, mas em uma escala mais ampla, as lagoas desconectadas foram caracterizadas pela flutuação da composição florística. As lagoas conectadas apresentaram uma trajetória retilínea no diagrama da CA, indicando uma modificação da composição florística, evidência de que processos sucessionais estavam ocorrendo nestes locais. Provavelmente, o aporte de propágulos e diásporos para as lagoas conectadas é a causa da alteração na estrutura da comunidade.

Apoio financeiro recebido: CNPq, CAPES e FAPEMIG

Palavras-chave: macrófitas aquáticas, análise de correspondência, rio Paraná, sucessão, planície de inundação tropical.